

COM BASE NO EDITAL Nº 001/2026



SMS MONTEIRO-PB

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTEIRO - PARAÍBA

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

- ▶ Português
- ▶ Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





SMS MONTEIRO PB

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTEIRO -
PARAÍBA - PB**

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº
001/2026**

**CÓD: OP-104FV-26
7908403588657**

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto	7
2. Fonética e Fonologia: fonemas, letras, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, sílabas e divisão silábica, acento tônico e gráfico, prosódia e ortoépia	7
3. Ortografia: emprego das letras, acentuação gráfica, homonímia e polissemia	10
4. Morfologia: estrutura e formação das palavras, classes de palavras	12
5. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação	16
6. Sintaxe: os termos da oração, períodos simples e compostos, orações subordinadas e coordenadas Concordância verbal e nominal	21
7. Concordância verbal e nominal	26
8. Regência verbal e nominal	27
9. Ocorrência da crase	30
10. Semântica: sinônimos e antônimos, homônimos, parônimos, hipônimos e hiperônimos	31

Informática

1. Sistemas Operacionais: conhecimentos do ambiente Windows 10: Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle). Organização de pastas e arquivos. Operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear)	41
2. Conhecimentos de Internet: Noções básicas. Noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à internet, tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet/intranet	43
3. Correio Eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens)	52
4. Noções básicas. Riscos. Golpes. Ataques. Códigos maliciosos. Spam. Mecanismos de segurança. Contas e senhas. Uso seguro da internet. Segurança em computadores, redes e dispositivos móveis	53
5. Sistemas Operacionais de dispositivos móveis	60
6. Rede Sociais: conceitos e características, vantagens e desvantagens	62

Conhecimentos Específicos Agente de Combate às Endemias

1. Promoção e proteção da saúde	69
2. Política Nacional de Atenção Básica; Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)	69
3. História e Evolução da Profissão de ACE	98
4. Atribuições do Agente de Combate a Endemias	102
5. Vigilância em Saúde	113
6. Conhecimentos Básicos: Raiva, Esquistossomose, Doença de Chagas, Dengue, Febre Amarela, Febre Maculosa, Influenza, Chikungunya, Zika Vírus, Leptospirose, Leishmaniose: Tegumentar e Visceral e Malária, COVID-19	115

ÍNDICE

1. Doenças contagiosas: agente etiológico, reservatório, hospedeiro, de modo de transmissão	123
2. Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) – princípios, diretrizes e arcabouço legal; Constituição Federal 1988, Título VIII - artigos de 194 a 200; Lei Orgânica da Saúde - Lei n.º 8.080/1990; Lei n.º 8.142/1990 e Decreto Presidencial n.º 7.508, de 28 de junho de 2011	124
3. Portaria GM/MS n.º 1.604, de 18 de outubro de 2023 Institui a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), no âmbito do Sistema Único de Saúde	149
4. Resolução CNS n.º 553, de 9 de agosto de 2017, que dispõe sobre a carta dos direitos e deveres da pessoa usuária da saúde	156

PORTUGUÊS

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo: no primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias. Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes: sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões. O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário. Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido. Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Compreendido tudo isso, interpretar significa extrair um significado. Ou seja, a ideia está lá, às vezes escondida, e por isso o candidato só precisa entendê-la – e não a complementar com algum valor individual. Portanto, apegue-se tão somente ao texto, e nunca extrapole a visão dele.

FONÉTICA E FONOLOGIA: FONEMAS, LETRAS, ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS, DÍGRAFOS, SÍLABAS E DIVISÃO SILÁBICA, ACENTO TÔNICO E GRÁFICO, PROSÓDIA E ORTOÉPIA

A fonética e a fonologia são dois ramos fundamentais da gramática descritiva que se dedicam ao estudo dos sons da língua, abordando-os sob diferentes perspectivas. Esses campos se complementam e são essenciais para a compreensão detalhada das estruturas sonoras que compõem a fala humana, bem como para o aprimoramento da escrita e pronúncia corretas.

A Fonética concentra-se nos aspectos físicos e fisiológicos dos sons. Ela estuda como os sons são produzidos, transmitidos e percebidos pelos seres humanos, levando em consideração a mecânica da fala, como a movimentação dos órgãos articulatórios e as características acústicas dos sons emitidos.

Por outro lado, a Fonologia foca nos sistemas sonoros de uma língua, ou seja, como os sons funcionam dentro de uma determinada língua para distinguir significados. Ela investiga os fonemas, unidades mínimas sonoras que, embora não carreguem significado por si só, são fundamentais para diferenciar palavras no idioma.

AMOSTRA

O estudo dessas disciplinas não só enriquece o conhecimento linguístico, mas também promove uma compreensão mais profunda sobre as relações entre a fala e a escrita, destacando a importância dos sons na construção dos sentidos na comunicação verbal.

FONÉTICA

A Fonética é o ramo da linguística que se dedica ao estudo dos sons da fala sob uma perspectiva física e fisiológica. Seu foco é compreender os aspectos acústicos dos sons produzidos pelos seres humanos, bem como os processos articulatórios envolvidos na sua produção. Diferente da fonologia, que analisa os sons com base em sua função dentro de um sistema linguístico, a fonética se preocupa em descrever como esses sons são formados e transmitidos.

► Classificação dos Sons na Fonética

Os sons analisados pela fonética podem ser classificados de acordo com três dimensões principais:

- **Fonética articulatória:** Estuda como os órgãos da fala, como a língua, os lábios e o palato, se movimentam e interagem para produzir os diferentes sons. Esse campo foca na descrição precisa dos gestos articulatórios envolvidos na produção de consoantes e vogais.
- **Fonética acústica:** Investiga as características físicas dos sons, como frequência, amplitude e duração. Essa área da fonética envolve o uso de instrumentos para medir e analisar as propriedades acústicas dos sons, fornecendo uma visão detalhada de como eles são transmitidos pelo ar.
- **Fonética auditiva:** Examina como os sons são percebidos pelo ouvido humano. Ela considera os mecanismos biológicos que permitem a recepção e interpretação dos sons falados, abordando como as diferenças sutis entre sons são processadas pelo cérebro.

► Articulação e Produção dos Sons

A produção de sons da fala é um processo complexo que envolve a coordenação de diversos órgãos do aparelho fonador. Os sons são formados a partir da passagem de ar pelos pulmões, laringe, e cavidades orais e nasais, sendo moldados conforme a posição e o movimento dos lábios, língua, e demais estruturas.

A fonética articulatória se preocupa em descrever detalhadamente essas posições e movimentos, fornecendo classificações precisas para cada som. Por exemplo, consoantes podem ser classificadas de acordo com o ponto de articulação (lugar onde ocorre o bloqueio ou obstrução do ar) e o modo de articulação (como o fluxo de ar é modificado).

► Variedade de Sons

A fonética também explora as variações de sons que ocorrem dentro e entre diferentes línguas. Sons que podem parecer semelhantes entre dois idiomas muitas vezes apresentam diferenças sutis em termos de articulação e acústica. A fonética oferece as ferramentas para analisar essas variações, contribuindo para uma compreensão mais detalhada das nuances de pronúncia e entonação que caracterizam cada idioma.

Em suma, a fonética fornece as bases científicas para o estudo dos sons, analisando como eles são fisicamente produzidos e percebidos, além de classificar as diversas formas de articulação que compõem as línguas humanas.

FONOLOGIA

A Fonologia é o campo da linguística que estuda os sons de uma língua sob uma perspectiva funcional, investigando como eles se organizam para transmitir significado. Diferente da fonética, que lida com as propriedades físicas dos sons, a fonologia concentra-se nos fonemas, que são as menores unidades sonoras capazes de diferenciar palavras. Embora os fonemas, por si só, não tenham significado, eles desempenham um papel crucial na formação das palavras e na distinção de significados dentro de um sistema linguístico.

► Definição de Fonema

Um fonema é uma unidade sonora abstrata que distingue uma palavra de outra. Por exemplo, ao trocar o fonema /p/ pelo fonema /b/ na palavra “pato”, temos a palavra “bato”, evidenciando a diferença de significado provocada por uma mudança mínima de som. A fonologia se interessa em identificar quais sons funcionam como fonemas em uma determinada língua e como esses fonemas interagem dentro do sistema fonológico.

Os fonemas são classificados em três categorias principais:

- **Vogais:** Sons produzidos sem obstrução do ar, com vibração das cordas vocais. Exemplo: /a/, /e/, /i/, /o/, /u/.
- **Semivogais:** Sons que, embora produzidos com uma menor abertura na boca, não formam sílabas independentes. São geralmente usados como apoio a vogais, como /j/ e /ɥ/ nas palavras “pai” e “mau”.
- **Consoantes:** Sons produzidos com algum grau de obstrução do fluxo de ar. Exemplo: /p/, /t/, /s/, /k/.

► Fonema e Letra: Diferenças Essenciais

É importante destacar a diferença entre letra e fonema, pois enquanto a letra é a representação gráfica dos sons na escrita, o fonema refere-se ao som propriamente dito. Em algumas situações, uma letra pode representar diferentes fonemas dependendo do contexto. Por exemplo, a letra “x” pode ser pronunciada de várias maneiras, como /ks/ em “táxi” ou /z/ em “exame”. Da mesma forma, um único fonema pode ser representado por diferentes letras, como o som /s/ nas palavras “cena” e “sena”.

Essa falta de correspondência direta e exclusiva entre letra e fonema é um dos desafios no estudo fonológico, especialmente em línguas como o português, onde a pronúncia pode variar de acordo com a região ou o contexto em que a palavra é usada.

► Processos Fonológicos

Além da identificação dos fonemas, a fonologia também investiga os processos fonológicos, que são fenômenos que ocorrem na fala, como:

- **Aliteração:** Repetição de um mesmo som consonantal no início de palavras próximas.
- **Assimilação:** Um som se torna mais semelhante a outro som adjacente, como em “ponto” pronunciado como “pondo”.

INFORMÁTICA

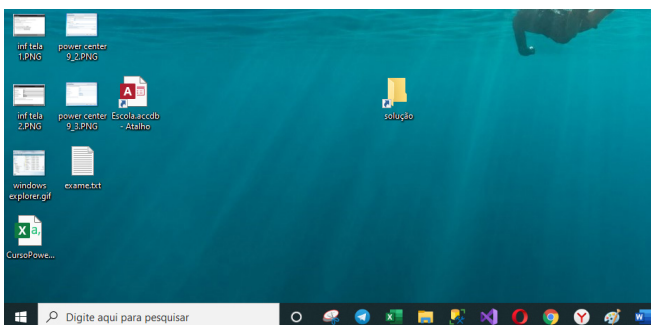
SISTEMAS OPERACIONAIS: CONHECIMENTOS DO AMBIENTE WINDOWS 10: CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO SISTEMA OPERACIONAL (PAINEL DE CONTROLE). ORGANIZAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS. OPERAÇÕES DE MANIPULAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS (CRIAR, COPIAR, MOVER, EXCLUIR E RENOMEAR)

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.

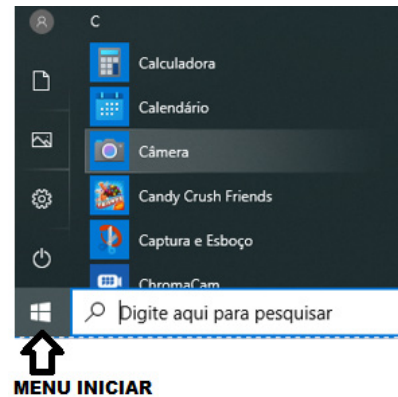


Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.

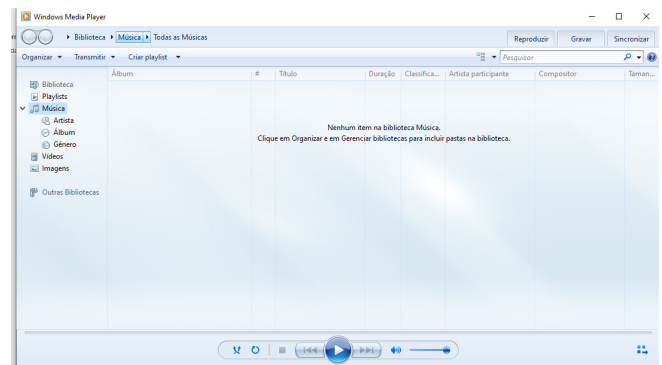
- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.



Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

- **Música e Vídeo:** O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:
 - Organização de bibliotecas: gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.
 - Reprodução de mídia: toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.
 - Criação de playlists: organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.
 - Gravação de CDs: transfira suas playlists para CDs de maneira prática.
 - Sincronização com dispositivos externos: conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.



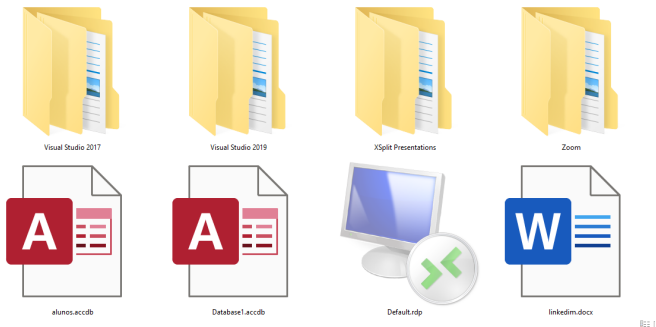
AMOSTRA

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

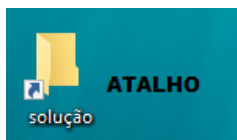
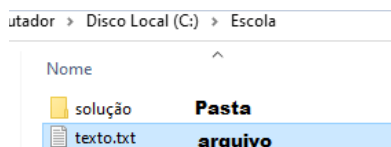


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- Arquivo é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- Atalho é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.

**Área de transferência**

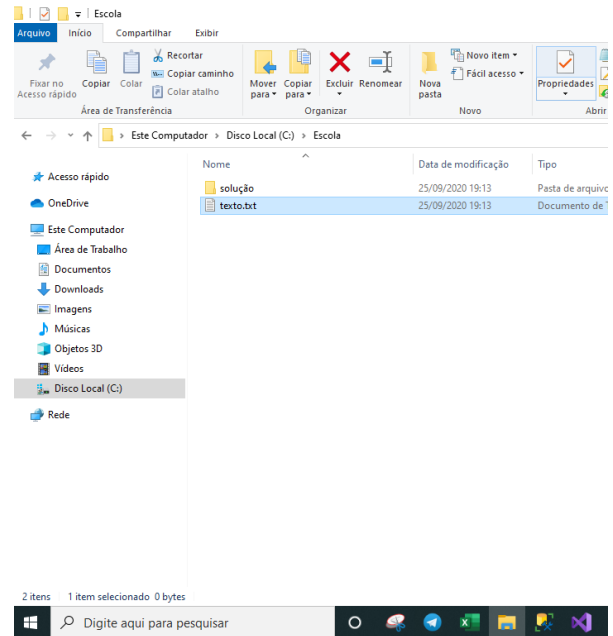
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

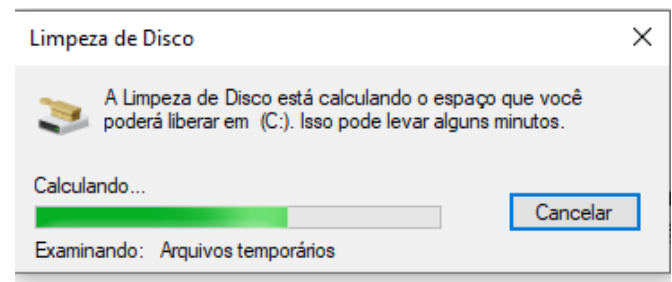
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.

**Ferramentas do sistema**

A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE

Promoção da saúde é uma abordagem que busca melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas, não apenas prevenindo doenças, mas também promovendo estilos de vida saudáveis e o acesso a serviços de saúde adequados.

A promoção da saúde pode incluir uma variedade de estratégias, como campanhas de conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis, exercícios físicos regulares, prevenção ao tabagismo e ao consumo excessivo de álcool, promoção de vacinação, orientações sobre higiene pessoal e saneamento básico, e acesso a serviços de saúde.

Além disso, também pode envolver a criação de ambientes saudáveis, como escolas, locais de trabalho e comunidades, que promovam estilos de vida saudáveis e ofereçam opções saudáveis e acessíveis para a alimentação e atividades físicas.

Ela é importante porque pode ajudar a prevenir doenças crônicas, como diabetes, doenças cardíacas e câncer, que podem ter um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas. Além disso, a promoção da saúde pode ajudar a reduzir os custos de saúde e melhorar a produtividade no trabalho, uma vez que as pessoas que adotam estilos de vida saudáveis tendem a ter menos faltas e a ser mais produtivas.

É fundamental para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos na atenção primária à saúde. Isso ocorre porque a promoção da saúde tem como objetivo principal prevenir doenças e promover o bem-estar, o que pode reduzir a demanda por cuidados de saúde mais complexos e dispendiosos.

Ao promover hábitos de vida saudáveis, como uma dieta balanceada, atividade física regular e abstinência de tabaco e álcool, os profissionais de saúde podem ajudar a prevenir uma série de doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade e alguns tipos de câncer.

Além disso, a promoção da saúde também pode melhorar a qualidade dos serviços de saúde por meio do engajamento do paciente. Ao fornecer informações sobre os riscos de saúde e a importância de uma vida saudável, os pacientes podem estar mais motivados para adotar comportamentos mais saudáveis, o que pode melhorar o seu bem-estar e reduzir a necessidade de cuidados médicos.

Por fim, também pode ajudar a melhorar a qualidade dos serviços de saúde na atenção primária, aumentando o foco na prevenção e no tratamento precoce de doenças. Isso pode levar a uma redução no número de internações hospitalares e a um melhor gerenciamento de condições crônicas, como hipertensão e diabetes.

Os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na promoção da saúde. Sua função é ajudar as pessoas a adotarem hábitos de vida saudáveis e prevenir doenças, bem como orientá-las sobre os cuidados com a saúde e a importância da prevenção.

Entre as funções dos profissionais de saúde na promoção da saúde, podemos destacar:

1 – Educação em saúde: fornecer informações sobre hábitos alimentares saudáveis, atividade física, prevenção de doenças, higiene pessoal e outras questões relacionadas à saúde.

2 – Identificação de riscos à saúde: ajudar a identificar fatores de risco à saúde, como tabagismo, consumo excessivo de álcool, dieta desequilibrada e sedentarismo.

3 – Desenvolvimento de planos de cuidado: trabalhar com os pacientes para desenvolver planos de cuidado personalizados, que incluam estratégias para promover a saúde e prevenir doenças.

4 – Encorajamento à participação em programas de saúde: incentivar os pacientes a participar de programas de promoção da saúde, como campanhas de vacinação, programas de atividade física, grupos de apoio para cessação do tabagismo, entre outros.

5 – Identificação precoce de doenças: identificar sinais e sintomas precoces de doenças e encaminhar os pacientes para tratamento adequado.

6 – Criação de ambientes saudáveis: trabalhar com outras organizações e autoridades para criar ambientes saudáveis, como escolas, locais de trabalho e comunidades, que promovam estilos de vida saudáveis.

Esses profissionais desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, ajudando as pessoas a adotarem estilos de vida saudáveis e prevenir doenças. Eles são responsáveis por educar, identificar riscos à saúde, desenvolver planos de cuidado personalizados, encorajar a participação em programas de saúde, identificar precocemente doenças e trabalhar para criar ambientes saudáveis.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA; PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 - APROVA A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, ESTABELECENDO A REVISÃO DE DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) desempenha um papel crucial na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Instituída pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, e atualizada pela Portaria nº 2.436, de 21 de

AMOSTRA

setembro de 2017, a PNAB define as diretrizes e estratégias para o funcionamento dos serviços de Atenção Básica, que são a porta de entrada prioritária do SUS e a base para a organização das ações de saúde no país.

A Atenção Básica, também conhecida como Atenção Primária à Saúde (APS), é fundamental para promover o acesso universal e equitativo à saúde. Ela busca garantir a integralidade do cuidado, desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até o acompanhamento de condições crônicas e tratamento de agravos. As portarias citadas, ao longo dos anos, serviram para consolidar e fortalecer as políticas de saúde pública, especialmente nas áreas mais vulneráveis, como zonas rurais e periferias urbanas.

A PNAB de 2011 foi um avanço na organização das equipes de Saúde da Família (ESF), ao definir a atuação dos profissionais e os princípios que norteiam a Atenção Básica. Essa política buscou não apenas ampliar o acesso aos serviços, mas também aumentar a qualidade do atendimento, com ênfase na territorialização, na adscrição da população, na continuidade do cuidado e no fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e comunidade.

Em 2017, a revisão dessa política, através da Portaria nº 2.436, foi motivada pela necessidade de atualizar e aperfeiçoar as diretrizes de acordo com os novos desafios da saúde pública no Brasil. Entre as principais mudanças, destaca-se a ampliação das possibilidades de atuação das equipes de saúde, a inclusão de novas modalidades de organização do trabalho e a reafirmação do papel central da Atenção Básica como coordenadora do cuidado no SUS.

DIRETRIZES GERAIS DA PNAB

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), conforme instituída pela Portaria nº 2.488 de 2011 e atualizada pela Portaria nº 2.436 de 2017, estabelece diretrizes fundamentais para organizar e coordenar a Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Essas diretrizes são orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade, equidade, e têm como objetivo assegurar o acesso aos serviços de saúde de maneira contínua, organizada e próxima das comunidades. A seguir, apresentamos as principais diretrizes que guiam a PNAB.

► Universalidade, Equidade e Integralidade

A PNAB segue os princípios do SUS, sendo o primeiro deles a universalidade, que garante o direito de todos os cidadãos brasileiros ao acesso aos serviços de saúde, sem distinção de raça, gênero, classe social ou local de moradia. A atenção básica é, portanto, o ponto inicial de entrada para qualquer cidadão no sistema público de saúde.

Além disso, o princípio da equidade busca corrigir desigualdades no acesso aos serviços de saúde, atendendo de forma diferenciada as populações mais vulneráveis. A Atenção Básica precisa estar preparada para identificar as necessidades específicas de cada comunidade, ajustando suas ações para garantir que todos recebam o cuidado adequado.

A integralidade também é um princípio central, garantindo que o cuidado de saúde oferecido seja completo, ou seja, que considere todas as dimensões da vida do paciente – física, psicológica e social. A PNAB promove um cuidado que vai além do tratamento de doenças, incorporando ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.

► Territorialização e Adscrição da População

Outro ponto fundamental da PNAB é a territorialização, que significa o mapeamento e a delimitação de áreas geográficas específicas sob a responsabilidade de cada equipe de Atenção Básica. Cada equipe é responsável por um determinado território, o que facilita o conhecimento das características sociais, econômicas e de saúde daquela população.

A adscrição da população refere-se à vinculação formal das famílias e indivíduos às equipes de saúde. Isso permite que a equipe de saúde conheça melhor suas condições de vida e crie um vínculo com os usuários, favorecendo o acompanhamento contínuo e personalizado das condições de saúde dos pacientes. O acompanhamento longitudinal, característico da Atenção Básica, favorece a criação de uma relação de confiança entre os profissionais e a comunidade, fundamental para o sucesso das ações de saúde.

► Organização e Acesso aos Serviços

A PNAB estabelece que os serviços de Atenção Básica devem ser organizados de forma a garantir o acesso a todos os cidadãos, com horários de funcionamento compatíveis com as necessidades da população, inclusive com estratégias para atendimento fora do horário comercial, como o horário estendido em Unidades Básicas de Saúde (UBS).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Equipes de Saúde da Família (ESF) são os principais instrumentos de acesso aos serviços da Atenção Básica. A política incentiva que as UBS sejam organizadas de forma acolhedora e que se tornem espaços onde a população se sinta parte do processo de cuidado.

► Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças

Um dos pilares centrais da Atenção Básica é a promoção da saúde e a prevenção de doenças. As ações de saúde pública não devem se limitar apenas ao tratamento de doenças, mas também incluir medidas de promoção da saúde, como campanhas educativas, ações de incentivo a hábitos saudáveis e atividades físicas, além da prevenção de agravos.

Entre as principais iniciativas de prevenção de doenças estão as campanhas de vacinação, o acompanhamento de crianças e gestantes, a vigilância de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, e as ações de controle de doenças infecciosas. Essas iniciativas são realizadas em parceria com a comunidade e são fundamentais para reduzir a incidência de doenças e melhorar a qualidade de vida da população.

► Coordenação e Integração do Cuidado

A PNAB também destaca a importância da coordenação do cuidado. A Atenção Básica é responsável por coordenar e integrar os cuidados de saúde do indivíduo, seja por meio de encaminhamentos para outros níveis de atenção (como especialistas ou hospitais) ou por meio da articulação com outros setores sociais, como educação e assistência social.

Essa integração é essencial para garantir que o cuidado seja contínuo e que o paciente não seja “perdido” ao ser transferido para outro nível de atendimento. Além disso, a coordenação do cuidado é importante para evitar a fragmentação do tratamento, oferecendo ao paciente um acompanhamento mais completo e integrado.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

